



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ACTA Nº 5

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 27 de Abril de 2010: -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, pelas dezasseis e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1- Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º 1 do artigo 2 deste regimento. -----

----- 2 - Apreciação do relatório e contas da Câmara Municipal de Velas, relativo ao ano de 2009-----

----- 3 - Moção do PSD sobre o serviço de finanças das Velas.

----- 4 - Apreciação do projecto de regulamento e tabela de taxas e licenças municipais.-----

-----Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, o mesmo comunicou ao plenário terem-lhe sido justificadas as faltas da deputada Susana Patrícia Gréis Pereira da Silva, que vai ser substituída nesta reunião pelo senhor João Ponte, e os senhores presidentes de junta da freguesia das Manadas e da freguesia da Urzelina, que se fazem substituir por outro elemento da junta de freguesia, tendo tomado posse o elemento substituto da freguesia da Urzelina.

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia pediu ao senhor secretário da mesa para fazer a chamada, tendo-se verificado estarem presentes todos os deputados, a saber: António Frederico Correia Maciel, Rosa do Céu Baptista Pinto, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Margarida Augusta Rodrigues Fernandes, Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, João Manuel Cordeiro da Ponte, Maria de Fátima da Silveira e Luís Manuel Bettencourt Teixeira Ávila, eleitos nas listas do Partido Socialista; das senhoras e senhores Mark Silveira Marques, Ana Maria Fagundes Pereira, José Luís Dias Bettencourt e Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante e António Odemiro das Neves Pedroso, eleitos nas listas do Partido Social Democrata e dos senhores Abel Jorge Igrejas Moreira e Maria da Luz Silva das Graças do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Partido Popular, bem como dos Presidentes das Juntas de Freguesia ou seus substitutos, Fernando Miguel Sousa Cardoso, tesoureiro da Junta de Freguesia das Manadas, eleito nas listas do Partido Socialista, Dário Trajano da Silva Almada, presidente da Junta de freguesia do Norte Grande, eleito nas listas do Partido Socialista, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, da freguesia dos Rosais, eleito nas listas do Partido Popular, Henrique Luís Teixeira, da freguesia de Santo Amaro, eleito nas listas do Partido Socialista, Alberto Manuel Soares Almeida, secretário da Junta de freguesia da Urzelina, eleito nas listas do Partido Socialista e Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, da freguesia das Velas, eleito nas listas do Partido Social Democrata. -----.

----- O senhor Presidente da Assembleia declarou a mesma ter quórum para funcionar, pelo que declarava abertos os trabalhos. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia no uso da palavra disse que antes de se iniciar o período de Antes da Ordem do Dia, gostaria de falar sobre a Acta e a aprovação das Actas da Assembleia, nomeadamente sobre o muito tempo que se levava na leitura das Actas, por serem muito extensas, referindo-se a uma conversa havia entre ele e os líderes dos grupos municipais. -----

----- Acrescentou que nessa conversa se havia levantado a questão de se ser mais eficiente na aprovação das Actas e nesse sentido passaria a ser uma proposta apresentada pelo próprio Presidente da Assembleia Municipal, sobre esta matéria, cuja cópia fica apensa a esta cata e dela fará parte integrante e que, sendo aprovada já se aplicaria a acta que deveria ser lida e aprovada na sessão de hoje. -----

----- Depois da leitura da proposta de deliberação, o senhor Presidente colocou a mesma á discussão, tendo usado da palavra o senhor deputado Mark Marques que disse que em nome do grupo municipal do PSD, concordar com esta medida. -----

----- O senhor deputado Abel Moreira, falando em representação do grupo municipal do CDS-PP, disse também concordar com a proposta, e recomendou que as actas fossem enviadas aos deputados municipais por e-mail. -----

----- Por sua vez, o senhor deputado Rui Sequeira, líder do grupo municipal do PS, disse que o grupo municipal do PS concordava com a proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia propôs que a acta da última reunião, já se enquadrasse nesta medida e fosse aprovada na próxima reunião. -----

----- Posta à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida o senhor Presidente passou á leitura do expediente, referindo que tinham sido recebidas várias publicações sobre o poder autárquico; um officio da associação *Ábarca de Barró*, a convidar uma delegação da assembleia, a acompanhar o coro da Santa Casa da Misericórdia, na deslocação deste grupo ao continente; um officio da comissão organizadora do congresso internacional sobre o Espírito Santo, que se realizaria em Junho na Califórnia, a convidar o senhor presidente desta assembleia, a realizar uma ou duas palestras; da Câmara municipal, várias actas que estão arquivadas para consulta; várias cópias de requerimentos apresentados na Assembleia Legislativa Regional pelos senhores deputados eleitos pelo circulo de São Jorge, que também estão arquivados para consulta. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que relativamente ao convite da Associação *Ábarca de Barró* iria em representação da Assembleia Municipal das Velas juntamente com o senhor Presidente da Câmara e, relativamente ao Congresso internacional sobre o Espírito Santo, que tinha aceite o convite indo fazer duas intervenções. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia comunicou ter recebido resposta ao requerimento que tinha feito no final do ano passado. -----

----- Após a leitura do expediente, o senhor Presidente leu uma proposta, subscrita por vários deputados municipais, para a atribuição da medalha municipal ao ilustre jorgense, senhor Dr. Artur Goulart Melo Borges. -----

----- Após a leitura da proposta, que ficará apensa a esta acta, dela fazendo parte integrante, o senhor Presidente pôs á discussão dos deputados municipais. -----

----- O deputado do grupo municipal do PSD, usou da palavra e disse que o grupo municipal do PSD iria votar favoravelmente essa proposta por achar que esta Assembleia, deveria ter o seu próprio espaço. -----

----- De seguida usou da palavra, o senhor Abel Moreira, deputado do CDS-PP, comunicou ir falar em nome individual dizendo que dia vinte e três de Abril fora homenageado pela câmara um ilustre conterrâneo jorgense e, não sendo qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

reticência ao nome de Artur Melo Borges, colocava só a questão que esta Assembleia juntamente com a câmara municipal deveria ter feito uma homenagem em conjunto, porque acho que deve ser em conjunto e não em separado pelo que me irei abster.

----- Após esta intervenção usou da palavra, o deputado municipal do PSD, senhor Rui Sequeira que disse que o seu grupo concordava em pleno com a entrega desta medalha, ao senhor Artur Melo Borges.

----- O senhor Presidente pôs á votação a proposta, sendo esta aprovada com dezoito votos a favor, e três abstenções, sendo uma do PP e duas do PSD.

----- O senhor Presidente da Assembleia, em seguida, leu uma proposta de Recomendação que propõe estabelecer o quadro de celebrações e eventos em que a Assembleia deva participar directa e autonomamente, nomeadamente nas comemorações da Revolução de Abril e no dia do Poder Local

----- Como não houve intervenções sobre esta proposta de recomendação, o senhor Presidente pôs á votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

----- No seguimento dos trabalhos, foi lido um requerimento apresentado pelo senhor Frederico Maciel, deputado municipal do PSD, sobre a utilização do caminho municipal, caminho dos Cavaleiros / Piedade, pelo governo regional aquando de obras na estrada regional e respectivas contrapartidas financeiras pelo desgaste do mesmo.

----- O senhor Presidente após a leitura do requerimento, concedeu a palavra ao senhor presidente da Câmara, senhor Manuel Silveira, que disse ainda não ter acertado com a secretaria regional o valor das contrapartidas mas já ter havido conversas com a referida secretaria regional e já está acertado uma ajuda para essas obras.

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção do público, tendo-se inscrito o senhor Luís Pereira, com residência em Velas, que no uso da palavra deixou uma observação pelo facto da agenda dos trabalhos da assembleia municipal não aparecer na página da Net.

----- O mesmo munícipe, também se referiu ao estado em que se encontram os cemitérios de Velas e Urzelina, e que na sua opinião necessitam de uma intervenção; falou também do empreendimento turístico que está para ser construído



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

na freguesia da Urzelina e que na sua opinião deveria ser feito um plano de permener, para não desvirtuar aquela zona. Também perguntou se o município já tinha reunido com a *ASPJO*, para resolver o uso e ordenamento de cais comercial, para que os turistas não tenham que sair em bicos dos pés no seu desembarque. O mesmo munícipe, interrogou a câmara sobre quem permitia abrir caminhos particulares em arribas e concluir obras embargadas.

----- Por fim, o munícipe declarou que fará tudo o que estiver ao seu alcance para impedir as obras na baía de João Cãncio.

----- O senhor Presidente, agradeceu o reparo quanto á agenda e disse que será corrigido.

----- De seguida o senhor presidente concedeu a palavra ao senhor Manuel Silveira, presidente da Câmara, que disse, relativamente à baía de João Cãncio, que a Câmara pretendia fazer daquela baía o que se tem vindo a fazer por toda a região dos Açores, isto é, recuperar espaço ao mar e por achar que podemos fazer coisas bonitas, esperando ter esse projecto até ao fim do ano, para o colocar a debate público, afirmando que, ao contrário do senhor Luís Pereira, havia muita gente a favor daquele projecto.

----- Em relação á reunião com a *ASPJO*, referiu já se ter reunido e já a ter chamado á atenção.

----- Quanto ao cemitério da Urzelina e das Velas referiu-se irem ter a atenção da Câmara, mas deveria ser considerado que embora só tenham chegado à Câmara há seis meses, a população poderia ficar descansada porque vamos cumprir os nossos compromissos.

----- O senhor Presidente deu a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques que disse na sequencia da intervenção do cidadão senhor Luís Pereira, que em relação á *ASPJO* a acção da Câmara não deve passar por reuniões com a *ASPJO*, mas sim e de uma vez por todas, o que nós precisamos é de um porte maior, e temos de trabalhar para que o problema seja resolvido. Sei que todos aqui acham isso, desde o senhor presidente da Assembleia ao senhor presidente da Câmara, mas temos é que deixar de achar e passar a exigir.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- De seguida o senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que ainda em esclarecimento ao senhor Luís Pereira, disse que os caminhos feitos em arribas não eram feitos com o acordo da câmara, e que nós comunicamos logo que tivemos conhecimento à Secretaria do Ambiente que, ao que parece, fez o seu trabalho.

----- De seguida usou da palavra o deputado municipal do PS, senhor Rui Sequeira que disse ter sido instaurado pela secretaria do Ambiente, um processo de contra ordenação ao infractor.

----- Não havendo mais intervenções do público, o senhor Presidente deu por encerrado este ponto, e passou ao ponto seguinte do período de antes da ordem do dia que consta do tratamento de assuntos de interesse do município.

----- Depois de feitas as inscrições dos senhores deputados municipais que pretendiam usar da palavra neste período, a primeira intervenção coube ao senhor Presidente da Assembleia que como deputado municipal e Presidente desta Assembleia pretendeu apresentar uma intervenção escrita sobre as comemorações da Revolução de Abril já que não havia tido a oportunidade em sede própria de a fazer, aquando das comemorações efectuadas pela Câmara Municipal.

----- Em seguida o senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor deputado municipal do CDS-PP, senhor Abel Moreira, que disse ter duas questões para apresentar ao senhor Presidente da Câmara, tendo uma a ver com a recomendação que entreguei na última assembleia sobre o Porto de Pescas de Velas e Porto de Abrigo de Velas, vulgo Marina, perguntando se essa recomendação já foi entregue ao Governo Regional e o ponto de situação se encontra essa nossa recomendação. A outra tem a ver com o edital 1223, que versa os resíduos sólidos e com os preços para a recolha de lixo.

----- Relativamente a esta matéria, foi nos dito pelo senhor Presidente da Câmara que a recolha de lixo feita pela empresa privada ficaria mais barata, mas o que se vê é que os preços nalguns casos aumentam o dobro, e noutros ainda mais. Ora, para quem se diz preocupado com a situação económica das famílias velenses e apresenta estes valores, acho que está a falhar sobre esta matéria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente deu a palavra ao senhor presidente da Câmara que comunicou ter feito chegar a sua recomendação relativamente ao Porto de Pescas e Porto de Abrigo ao senhor Presidente do Governo Regional mas que ainda não obtiveram respostas.

----- Quanto aos preços dos livros, disse o senhor Presidente da Câmara que dois factores contribuíram para o aumento dos preços, um foi o facto do custo do lixo não ter aumentado desde o ano de dois mil e quatro e outro factor foi termos de perder setenta e cinco mil euros, por não se ter cobrado a água desde o ano de dois mil e oito e porque só podemos cobrar os últimos seis meses. Ora, como esse dinheiro estava orçamentado, tivemos de o ir buscar a outro lado. -----

----- Também já sabemos, porque nos foi dito pelo senhor Secretário de Ambiente, que assim que entrar em funcionamento a nova central de processamento do lixo, será passível de um grande aumento no preço do lixo e assim aproveitámos esta altura. ---

----- O senhor Presidente concedeu então a palavra, ao senhor deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques, que afirmou "pode-se dizer que o crime compensa" já que o senhor Presidente diz que perdeu setenta e cinco mil euros e está a fazer um apelo indirecto para que não paguem, para além de, passado seis meses, o senhor vir aqui aplicar aumentos de setenta e cinco por cento nas freguesias e de cento e quarenta por cento nas Velas. Ora, se isso é que é justiça social, estamos conversados e quero deixar aqui o meu protesto e o reparo que aconteça assim. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, que disse haver perdido as dívidas porque tinham de perder, já que tinham passado seis meses e não as podíamos cobrar. -----

----- Alertou também que, a partir de agora, quem não pagar vamos cortar a água, como acontece a quem não paga a luz ou o telefone. -----

----- Após esta intervenção o senhor Presidente deu a palavra ao senhor deputado municipal, Mark Marques, que afirmou que é de facto pagar o justo pelo pecador.

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que disse que o senhor deputado Mark Marques, estava no direito de não concordar, mas quanto á subida do preço do lixo também tinha havido subidas no preço de gás/sec e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

com o pessoal pelo que, em vez de actualizarmos tudo de uma vez, vamos actualizando devagarinho. -----

----- Após esta intervenção, o senhor Presidente deu a palavra á senhora deputada do grupo municipal do PS, Fátima Silveira, para uma intervenção escrita cuja cópia fica apensa a esta acta, dela fazendo parte integrante. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que, em resposta à cradora anterior, se referiu ás obras da orla costeira, afirmando que tão depressa tenhamos o estudo prévio, será o mesmo posto á discussão do público e em relação ao Forte de Santa Cruz que era intenção da Câmara "dar um jeito naquilo", estando já em negociação no sentido de tirar os tanques de combustíveis de lá, mas sabemos que não vai ser fácil. -----

----- Quanto ao caisinho, como há duas facções, uma a favor que continue assim e outra contrária, pelo que gostaria que esta Assembleia se pronunciasse em relação àquela obra, acrescentando que, em relação ao porto comercial das Velas é inevitável que seja aumentado. -----

----- O senhor presidente deu então a palavra á senhora deputada municipal do CDS-PP, Maria da Luz Graças, que disse que a sua intervenção se prendia com um requerimento que este grupo apresentou na última reunião e que ainda não nos foi respondido, demonstrando por esse facto, o desagrado do seu Grupo Municipal e perguntando ao senhor Presidente, se nos pretende responder ou não.

----- Fei dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que pediu desculpa por ainda não ter respondido ao vosso requerimento, mas tão depressa tenhamos todos os dados compilados responderemos. -----

----- O senhor Presidente concedeu de seguida a palavra ao senhor Paulo Silveira, deputado do grupo municipal do PSD, que alertou o executivo para o facto daqui a um mes e pouco começar a época balnear, e tanto quanto sabia estar atribuído o galardão da bandeira Azul ás Velas, pelo que queria desde já alertar este município para se dar a dignidade que essa zonas balneares merecem e ofereceu a colaboração que da parte da junta de freguesia pudesse ser dada. -----

----- Referiu ainda a obra da sobre de estrada na Avenida da Conceição sobre a qual gostaria de saber se na mesma era para colocar calçada branca em toda a extensão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

dos seus passeios, e ainda se era para ficar com aquele desnível de lancil, solicitando que houvesse um projecto para que as pessoas pudessem observar e participar com a sua opinião. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara, que em relação às zonas balneares informou ser a empresa municipal que vai ficar com as zonas balneares, lamentando o vandalismo que aconteceu nas zonas balneares, já que partiram as loiças das casas de banho fazendo um apelo para que não se volte a repetir. -----

----- De seguida usou da palavra, o vereador Amaro Azevedo, que informou em relação à Avenida da Conceição haver um projecto que vai ser respeitado e nesse projecto não conste o lancil que lá está aplicado e que vai ser retirado, sendo a cor a aplicar o preto e branco. -----

----- Após esta intervenção o senhor Presidente deu a palavra à deputada do grupo municipal do PS, senhora Margarida Fernandes, que fez uma intervenção escrita pelo que a mesma ficará apenas a esta acta e dela fazendo parte integrante. -----

----- Em resposta à senhora deputada municipal, usou da palavra o vereador Amaro Azevedo, que informou, no que diz respeito às zonas balneares, já ter tido conversas com as juntas de freguesia da Urzelina e Santo Amaro a fim de intervirem nessas zonas mas devido ao estado do tempo ficou resolvido esperar por melhoria de tempo. -----

----- Quanto às escolas, esclareceu que se comprometeram a fazer algumas intervenções, sobretudo na escola da Beira, mas a reparação definitiva terá que ser no Verão. -----

----- O senhor presidente deu, novamente a palavra à senhora Margarida Fernandes, que sugeriu a implementação de uma equipa que fizesse essa manutenção nas escolas. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado municipal do CDS-PP, Luís Silveira, que na sua intervenção apresentou alguns assuntos, contestando o assunto levantado pela deputada municipal Margarida Fernandes sobre a criação de uma casa de acolhimento para crianças já que não percebia o porquê de estarem a ir crianças para uma instituição da Calheta visto o instituto de Santa Catarina ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

condições e espaço disponíveis pelo que a criação de uma casa não faz sentido porque ela existe porque o que faz sentido, é que se façam obras no instituto de Santa Catarina. -----

----- Outra questão teve a ver com o sintético para o campo de futebol da Urzelina, visto ter ouvido o senhor Presidente da Câmara dizer que não era uma obra prioritária, mas, ao contrário, ter ouvido na comunicação social, que a obra ia avançar, concluindo que lhe apraz ouvir essas declarações, esperando que assim aconteça em relação a outras obras. -----

----- Ainda outra questão teve a ver com a escadaria do caisinho já que na última Assembleia Municipal levantou o problema em relação às obras do governo regional que não cumpriam o PDM e que o senhor Presidente da Câmara dizia que o governo apenas comunicava à Câmara a execução dessas obras. Ora, passando uma semana ouvi o senhor Presidente dizer que tinha suspenso a obra. -----

----- Afinal, isto vem comprovar que o município tem jurisdição sobre as obras do governo, e tanto tem que a obra parou. -----

----- Quero, porém, dizer que pessoalmente, sou a favor de manter a escadaria. Já fui lá ver e foi com agrado que vi que a obra não foi suspensa mas sim que havia retrocedido. -----

----- Perguntava então ao senhor Presidente se de facto essa discussão pública já foi feita e se a decisão já está tomada. -----

----- Tomou a palavra a senhora deputada municipal do PS, Margarida Fernandes, que informou que o instituto de Santa Catarina estava em reestruturação do seu funcionamento pelo que falou na sua intervenção numa casa normal que pudesse acolher miúdos, ou seja, uma casa onde as crianças estejam separadas dos jovens. -----

----- O senhor Presidente deu a palavra ao deputado Luís Silveira que afirmou continuar a insistir que o instituto de Santa Catarina tem por missão principal acolher jovens e a actual direcção comprometeu-se a manter todas as valências que existiam, não se percebendo o porquê das crianças estarem a ir para a Galheta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Foi concedida a palavra, á senhora deputada municipal Margarida Fernandes que comunicou que a informação que lhe deram foi no sentido que o instituto de Santa Catarina não estava a receber crianças. -----

----- Após esta intervenção, o senhor Presidente deu a palavra á senhora deputada municipal do CDS-PP, senhora Maria da Luz, que disse fazer parte da direcção do Instituto e ter que defender a sua dama, informando que desde a tomada de posse desta direcção não tinha conhecimento de terem solicitado algum pedido de acolhimento para qualquer criança, que não tenha sido concedido, inclusivamente tendo duas crianças, uma com onze anos e outra com nove anos, lá internadas. -----

----- De seguida tomou a palavra, a senhora deputada municipal do PSD, Ana Pereira que questionou o porquê de nove das dez crianças estarem na Casheta. -----

----- O senhor Presidente concedeu novamente a palavra á senhora deputada municipal Margarida Fernandes que informou que os miúdos foram lá para cima porque foram as indicações que obtiveram e por isso é que a comissão acha não fazer sentido a inexistência de um sítio cá em baixo. -----

----- Foi de seguida dada a palavra á senhora deputada municipal do PS, Fátima Silveira, que questionou o porquê de haver lugar no concelho das Velas e as crianças terem que ir para o concelho da Casheta. -----

----- Após esta intervenção o senhor Presidente concedeu a palavra á senhora vereadora do PSD, Isabel Teixeira, que esclareceu ser a representante do município na comissão de jovens e protecção de crianças e lhes foi dito por pessoas que estão a coordenar estes organismos, que as crianças não poderiam ir para o instituto de Santa Catarina porque está em estudo o que se fará deste Instituto, acrescentando que o que interessa à comissão é o bem das crianças pelo que não concordavam que se levasse as nossas crianças para fora do nosso concelho, se as pudermos ter no nosso concelho, o que para elas seria muito gratificante. -----

----- Terminado este assunto, usou da palavra o senhor deputado municipal do PS, sLuís Ávila, que afirmou que o que se estava a passar em São Pedro era muito grave relativamente à extracção de areia no Pico dos Leiros porque estava a estragar o ambiente e a paisagem, perguntando ao senhor Presidente da Câmara se já se havia feito alguma coisa ou se há intenção de fazer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Outro assunto levantado pelo mesmo senhor deputado referiu-se ao Porto das Velas já que, durante a campanha eleitoral, o senhor secretário José Centente ter prometido acrescentar o porto até dois mil e treze. -----

----- Referiu-se também ao muro que vai de casa do senhor Ricardo às banquetas alertando para o facto da intensificação de movimento de camiões poder aumentar os perigos de derrocada e sugeriu à comissão de transito rever a sinalização da saída da rua do Mar para a Avenida do Livramento. -----

----- Para respostas, foi dada a palavra ao senhor vereador Amaro Azevedo que quanto à saibreira á entrada da Beira, comunicou já ter sido comunicado o facto á Secretaria do Ambiente, referindo-se estar a ser elaborado um projecto de recuperação do muro junto ás banquetas pela Secretaria Regional e quanto à sugestão de alteração da sinalização de trânsito comprometeu-se a levá-la á próxima reunião da comissão de transito. -----

----- O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Luís Ávila, deputado do grupo municipal do PS, que afirmou que o problema da extracção de areia no Pico dos Leiros é o facto de que aquele licenciamento ter dois pais e um dizer que sim e o outro dizer que não, solicitando que ambos se entendam. -----

----- Em seguida tomou a palavra o senhor deputado municipal do PS, Rui Sequeira, que disse custar-lhe trazer assuntos do governo regional, mas ver-se obrigado a tentar esclarecer pelo que explicou que a saibreira estava legal e quem a licenciara fora a Secretaria da Economia. Por sua vez, a Secretaria do Ambiente alertara para a situação e elaborara um plano pelo que aquilo está a seguir como a Secretaria da Economia quer, declarando que aquilo é uma questão de governo mas achando que a Câmara devia questionar a Secretaria da Economia. -----

----- Foi dada de novo a palavra ao senhor Luís Ávila, que disse que já estavam a tirar no outro lado do pico, virado á Tertúfia. -----

----- Para resposta, o senhor Presidente concedeu a palavra, ao senhor deputado Rui Sequeira que afirmou em relação a esse facto que o mesmo representava uma intervenção que dizia respeito á Câmara Municipal. -----

----- Para uma intervenção, o senhor Presidente, em seguida concedeu a palavra á senhora deputada municipal do PS, Rosa Pinto, que disse ser absolutamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

contra o encerramento das escadas e rampa do caisinho por achar que têm um valor histórico, tendo em seguida lido uma intervenção escrita com o título, "horticultura de lazer ou de necessidade" que fica apensa a esta acta, dela fazendo parte integrante. -----

----- Após esta intervenção o senhor Presidente da Assembleia usou da palavra e disse que, quanto às escadas do caisinho, sou frontalmente contra o desaparecimento daquela entrada já que aquela muralha está feita de maneira a proteger a vila e a entrada, situada num local que se presume ser o sítio de desembarque dos primeiros pescadores da ilha. Acrescentou que, por outro lado, acreditava que as pessoas que têm barcos lá estacionados querem maior reserva para aquela zona, por isso não lhe repugnava a colocação de um portão de ferro. -----

----- Acrescentou ainda que aquele sítio seria preservado em qualquer país medianamente culto e se o fosse nos Estados Unidos até lá colocariam uma placa evocativa. -----

----- O senhor Presidente, de seguida concedeu a palavra ao senhor deputado municipal, Rui Sequeira que levantou questões sobre os planos de ordenamento do território recomendando neste caso que o município iniciasse a revisão do PDM quanto antes, sugerindo ainda, quanto à cobrança da taxa do lixo, que a mesma fosse cobrada proporcionalmente ao consumo da água, referindo-se ainda à protecção do nosso património. -----

----- De imediato foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que referiu quanto ao sintético do campo de futebol da Urzelina, que o mesmo era para avançar em breve e que quanto às escadas do caisinho, tinham ouvido muitas pessoas, umas a favor e outras contra aquela obra, não se tendo ainda decidido a Câmara sobre a matéria. -----

----- O senhor Presidente concedeu a palavra à senhora Fátima Silveira, deputada municipal do PS, que propôs que fosse esta Assembleia a tomar uma decisão em relação ao caisinho. -----

----- Foi, então, concedido um intervalo de quinze minutos em que o senhor Presidente da Assembleia ofereceu um pequeno lanche aos elementos presentes na sessão da Assembleia, inclusivamente ao público, comemorativo do 25 de Abril. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *A seguir ao intervalo dos trabalhos, o senhor Presidente pôs á discussão da Assembleia se a proposta que a senhora deputada municipal Fátima Silveira colocou sobre o fecho do caisinho seria ou não passível de pronunciamento da Assembleia.* -----

----- *O senhor Presidente deu então a palavra ao senhor deputado municipal do PSD, Mark Marques que afirmou achar que a Assembleia se devia pronunciar sobre isso e, sobretudo, devia recomendar ao município para que faça um esboço daquele que pretende pelo que a minha proposta é no sentido que se deve fazer a proposta de deliberação.* -----

----- *A seguir usou da palavra, o senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que disse que o seu grupo municipal concordava com a proposta porque nós fomos eleitos pelo povo pelo acho que temos autonomia suficiente para fazer avançar essa deliberação.* -----

----- *O senhor Presidente concedeu a palavra á senhora deputada municipal do PSD, Ana Pereira, que disse não discordar completamente com o que fora dito pela deputada Fátima Silveira mas não achava que não tivéssemos assim tanta legitimidade para sair um parecer da Assembleia, achando haver pessoas que se devem ouvir, que se calhar estariam mais aptas do que nós.* -----

----- *A seguir usou da palavra, o deputado do grupo municipal do PS, senhor Frederico Maciel, que afirmou parecer-lhe haver questões que ultrapassam um pouco a conveniência pessoal, por isso é que se consideram património colectivo. São questões que nós devemos assumir como Assembleia. Eu pergunto, se a Assembleia se tivesse pronunciado na devida altura, seria que se tinha destruído a fonte do morro?! Talvez por a Câmara ouvir muitas pessoas, é que se destruí muito da nossa história. Fomos perdendo ao longo de tempo muito do nosso património, por não nos termos interessado. Estas questões têm foro de opções políticas porque a defesa do património passa mais por opções políticas do que por pareceres técnicos.* -

----- *Continuando disse que entendia que a proposta da deputada Fátima Silveira e a do deputado Mark Marques se complementavam no sentido de definir se querermos ou não que desapareça a rampa de acesso ao caisinho, situada na antiga Rua do Poço e, depois dessa posição assumida, dar àqueles que percebem, o estudo*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

da maneira mais prática de defender aqueles que tem lá pertences seus e os interesses de preservar aquele local como lugar que foi da chegada dos primeiros povoadores. ---

----- Após esta intervenção tomou a palavra o senhor deputado do grupo municipal do PSD, António Oldemiro, afirmando que do ponto de vista turístico, achava de todo o interesse a sua manutenção. Pensava também que seria fácil chegar a um consenso de maneira que se consiga uma alternativa sem destruir o que lá estava, acrescentando ser de opinião que esta Assembleia teria toda a legitimidade para dar esse parecer já que foi eleita pelo povo. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia comunicou ao plenário que se passaria à votação da proposta sobre se a Assembleia se deveria ou não pronunciar-se sobre esta matéria e, no caso desta primeira proposta ser aprovada, passar-se-ia à votação da segunda proposta no sentido de se recomendar à Câmara que seja preservado aquele lugar e respectiva rampa de acesso ao caisinho bem como recomendar à Câmara que estude junto com os técnicos a melhor maneira de preservar aquilo, estudando juntamente a preservação dos bens das pessoas que tenham lá as suas coisas. -----

----- Sendo posta a votação a primeira proposta, esta foi aprovada com vinte votos a favor e uma abstenção. -----

----- O senhor Presidente pôs à votação a segunda questão, a recomendação à Câmara que resultou da aprovação da primeira proposta, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade. -----

----- O senhor Presidente passou para o período de intervenção dos Presidentes de junta de freguesia, para falar sobre interesses das freguesias. -----

----- Foi então dada a palavra, ao presidente da junta de freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira, que se referiu à possibilidade do município ceder algum funcionário à junta das Velas, questionando o senhor Presidente da Câmara, em outra questão, se ele já havia tido mais sucesso do que o crador sobre o curral de retém da freguesia das Velas. Por último sugeriu que a zona junto ao Arco que está em alargamento fosse aumentada para permitir às camionetas da carreira, fazerem uso daquela zona. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Em seguida tomou a palavra o senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara, que comunicou ir ter alguns homens que estarão disponíveis para ajudar as juntas em alguns casos. -----

----- Referindo-se ao curral de vacinação afirmou ter a ideia que já estava para se iniciar mas que iria insistir junto ao senhor Director Regional de Desenvolvimento Agrário. -----

----- Após esta intervenção foi dada a palavra ao vereador Amaro Azevedo, que achou boa a ideia do senhor presidente da Junta de Freguesia das Velas sobre o aproveitamento da zona do Arco e prometeu ver o que seria necessário fazer. -----

----- O senhor Presidente concedeu a palavra ao presidente da junta de freguesia de Rosais, senhor Luís Silveira, que afirmou que a única questão a apresentar tinha a ver com o edifício scl, lamentando que ainda não tenha tido resposta ao requerimento feito pelo Partido Socialista em sete de Dezembro, que no seu entender era pertinente porque esclarecia uma série de questões, questionando em concreto quando o município pensava responder a esse requerimento. Referiu-se depois ao ponto em que estaria a eventual legalização da obra de edifício scl, se estaria legalizado ou não e o que é que lhe faltaria. -----

----- Tomou a palavra o vereador Amaro Azevedo dizendo que só agora estariam em condições de responder ao requerimento apresentado já porque fora necessário elaborar um relatório por existir tantas dúvidas em relação aquela obra. Quanto ao reinício das obras referiu não poder responder ao certo porque estaria a faltar a verdade mas adiantou que estariam a encontrar soluções para resolver o problema da legalidade daquele edifício. -----

----- Não havendo mais inscrições, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado o período de Antes da Ordem do Dia, e pediu ao senhor secretário da mesa, senhor António Oldemiro, para ler a convocatória. -----

----- Após a leitura dos pontos da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia informou a assembleia que não lhe havia sido entregue atempadamente a informação do senhor Presidente da Câmara, já que só hoje a havia recebido. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia convidou o senhor Presidente da Câmara a fazer a apresentação da informação escrita, tendo o senhor Presidente da Câmara delegado tal tarefa no senhor vereador Amaro Azevedo. -----

----- O senhor vereador Amaro Azevedo no uso da palavra informou ter havido o cuidado de pôr mais alguns elementos, como a aquisição de equipamentos para a rede de águas, como seja a aquisição de um tanque de doze mil litros e a aquisição de tubos. Falou também na manutenção de viaturas, no que diz respeito aos resíduos sólidos, fazendo referência á adjudicação e início da recolha de lixo. Nas empreitadas, referiu-se à elaboração do contrato para a colocação do piso sintético no campo da Urzelina, ao início do concurso público da empreitada de pavimento do troço União das Cooperativas/Santo Amaro, ao início da elaboração do projecto de construção dos muros nos caminhos da Piedade, na fajã das Almas e no porto da Urzelina, e à conclusão do projecto da cobertura dos Paços do Concelho. -----

----- No respeitante a obras por administração directa referiu-se ao muro nos degraus, à recuperação e manutenção do Auditório Municipal, à colocação de papeleiras e à recuperação da cascada nas ruas das Velas. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que colocou questões em relação aos resíduos, nomeadamente quanto à duração do contrato com a empresa privada, o seu montante e se a mão de obra era toda deste concelho. -----

----- Para responder ás questões levantadas, usou da palavra o vereador, Amaro Azevedo, que respondeu que o contrato foi feito por nove meses, que o valor do contrato rondava os oito mil e duzentos euros mês e a mão-de-obra é toda de cá. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu então a palavra ao senhor Luís Silveira, do CDS-PP, que questionou o arranjo da sobra de estrada da Avenida da Conceição, se de facto teria projecto ou não, se o valor do contrato ARA era a totalidade daquela obra, se haviam sido cumpridos os requisitos desse contrato, se fora feito ou não concurso para aquela obra e, em caso afirmativo, quem concorrera á mesma e se existia caderno de encargos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- De seguida foi dada a palavra ao vereador *Amaro Azevedo*, que informou ter sido feito um projecto, ter havido um ajuste directo e o valor ser pago pelo Governo Regional. -----

----- Seguidamente passou-se à discussão do ponto número dois da Ordem de Trabalhos, conforme constava da convocatória: - *Apreciação do Relatório e Contas da Câmara Municipal das Velas relativas ao ano de 2010.* -----

----- Antes do início da discussão, o senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Secretário da Comissão Permanente o obséquio da leitura do relatório desta comissão sobre o referido documento. -----

----- Pelo senhor Secretário da Comissão Permanente foi lido o seguinte relatório: -

----- *Sobre o Relatório e Contas da Câmara Municipal das Velas relativas ao ano de 2009, a Comissão Permanente da Assembleia Municipal, reunida no dia 15 de Abril de 2010, analisou na generalidade o documento, tendo tomado a seguinte posição:*-----

----- **1** - *Da análise deste documento ressalta que o mesmo se encontra bem organizado, instruído em conformidade com a legislação em vigor e fornece os dados essenciais relativos à gerência municipal, sendo omissa a qualquer referência às empresas municipais e associações com capital do município, não se fazendo acompanhar de quaisquer elementos que habilitem esta Comissão a emitir qualquer juízo sobre a gestão de tais empresas e/ou associações, quando se supõe que o peso financeiro dos seus passivos poderão ser superiores aos encargos da própria autarquia.*-----

----- **2** - *A Comissão Permanente verificou, também, que o documento em análise mereceu fundamentadas reservas da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *UHY & Associados*, cujas falhas ainda não temos conhecimento de terem sido supridas, nomeadamente quanto à inexistência de fichas de imobilizado; garantia de utilização dos subsídios de capital como despesas de investimento; falta das demonstrações financeiras referentes ao ano de 2009 relativas às participações financeiras do município em empresas não municipais; falta de confirmações para os saldos das contas de terceiros; inclusão nas contas do município do valor de 5,4 milhões de euros do contrato-programa com a Empresa Municipal *Velas Futuro*.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- 3 - *Na base dos pressupostos apresentados nos números anteriores, é entendimento desta Comissão Permanente que um parecer sobre tão importante documento estará condicionado, à partida, pela falta de vários dados que ao longo do tempo nunca foram entregues e/ou transmitidos à Assembleia Municipal.* -----

----- 4 - *Acresce que esta Comissão Permanente, ao longo do seu mandato, apresentou através de vários deputados municipais, quer através de requerimentos quer nas suas intervenções, várias questões sobre as Empresas Municipais nomeadamente quanto à legalização dos protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal; a responsabilidade dos respectivos encargos financeiros; as obras efectuadas por empresas municipais não incluídas em qualquer protocolo; etc., constatando que das questões levantadas nesses requerimentos e intervenções não foram recebidos quaisquer esclarecimentos por parte da Câmara Municipal, o que não nos oferece fundamentação suficiente para uma tomada de posição sobre o Relatório e as Contas, nomeadamente no que se refere às Empresas Municipais e Escola Profissional.* -----

----- 5 - *Por outro lado, é do conhecimento desta Comissão Permanente, porque é do conhecimento público, que foi mandado instaurar uma auditoria às contas da Câmara Municipal e, possivelmente, às Empresas Municipais e Escola Profissional, não tendo a Comissão sobre os seus resultados, se os há, nenhuma informação pelo que este facto é mais um elemento em falta para analisarmos o presente Relatório e Contas Municipais de 2009.* -----

----- 6 - *Ora, como o parecer deve incidir globalmente sobre todo o documento e tendo em atenção a inexistência de informações úteis sobre o mesmo foi deliberado chamar a esta Comissão o senhor Presidente da Câmara Municipal, para presencialmente nos dar as explicações que entender dever prestar, tendo-se marcando a referida reunião para as 08H30 do próximo dia 19 (segunda-feira) de Abril do corrente ano nesta Sala da Assembleia Municipal, tendo a Comissão entregue ao senhor Presidente da Câmara um resumo das informações mais prementes que a Comissão necessitava.* -----

----- 7 - *A Comissão Permanente regista com agrado tanto a vinda do senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara como de vários técnicos da autarquia a*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

esta Comissão bem como a disponibilidade e abertura demonstrada no esclarecimento das questões e objecções apresentadas, pese embora algumas lacunas verificadas por ainda não haver cabal conhecimento das situações ocorridas, nomeadamente nas Empresas Municipais e Escola Profissional, nem concluída a Auditoria que foi instaurada pelo elenco camarário actual. -----

----- 8 - Dado que esta Comissão não conseguiu os elementos necessários para uma cabal apreciação do Relatório e Contas relativas ao ano de 2009 e que quer as reservas apresentadas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas encarregue da sua apreciação, quer a falta de elementos sobre o relacionamento financeiro havido entre a Câmara e as Empresas Municipais ou escola Profissional, quer ainda o desconhecimento das conclusões da auditoria, não lhe permitiram a obtenção de tais elementos, julga-se esta Comissão permanente incapaz de se pronunciar com profundidade sobre tais documentos. Velas, 19 de Abril de 2010. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, Manuel Silveira, que esclareceu "a contabilidade era referente ao ano de dois mil e nove, e não a dois mil e dez", como por lapsos se havia referido o senhor Presidente da Assembleia e informou ainda que a Escola Profissional, ao contrário do que muita gente pensa, não era da Câmara mas pertencia a uma associação que a geria, cabendo à câmara municipal, em relação à escola profissional, o compromisso de lhe entregar uma verba anual e fazer parte dos respectivos órgãos sociais. -----

----- Referiu ainda, em relação às empresas municipais, que estas também eram autónomas e que a sua contabilidade era separada da Câmara Municipal. -----

----- O senhor presidente deu então a palavra ao deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que declarou, em relação à conta de gerência do ano de dois mil e nove, não haver muito a discutir mas já em relação à empresa municipal discordava do senhor presidente da câmara, já que esta assembleia tem o dever de fiscalizar as contas da empresa municipal, porque é de lei, e em relação à escola profissional, concordava com o senhor presidente, acrescentando que era preciso que a opinião pública percebesse que a escola profissional não era da Câmara municipal mas da ADISJ. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Terminou concluindo que, em relação às contas de dois mil e nove, a posição de seu grupo municipal seria a abstenção. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, informou que a comissão levantava questões em relação às empresas municipais porque os auditores também as levantavam e solicitou ao senhor Presidente da Câmara a permissão para algum técnico da Câmara, da parte da contabilidade, informasse da obrigatoriedade de, juntamente com estes relatórios, serem presentes alguns elementos da parte das empresas municipais, porque a ser verdade que as empresas municipais não serão passíveis de análise por parte da Assembleia Municipal, levantam-se outros problemas mais complicados, inclusivamente de direito. Em resumo, pretendia ser informado se as empresas municipais, tem que apresentar elementos para vir no relatório de contas da Câmara Municipal e, caso afirmativo, quais seriam esses elementos. -----

----- Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara, para dizer que talvez se tenha expressado mal, já que a Assembleia Municipal deve fiscalizar as contas das empresas municipais, acrescentando que queria dizer era que aquelas empresas municipais tinham os seus técnicos próprios que, por vezes, não entregavam atempadamente os documentos para serem consolidadas com as contas da câmara municipal. -----

----- Usou seguidamente da palavra o técnico da Câmara Municipal, senhor José Júlio Rodrigues, que indo directamente à questão que foi colocada, afirmou que, como se pode reparar, os auditores não fizeram referência nenhuma ao caso da escola profissional porque este ano pela primeira vez se fez a consolidação da dívida que tínhamos perante a ADISJ. -----

----- Ora, em relação às empresas municipais, ainda se verificaram certas situações em que não temos o conhecimento suficiente para integrar esses valores. Por outro lado, é evidente que a empresa municipal devia apresentar as suas contas antes do fecho de contas do município. A própria Terra de Fajãs como participada da Velas Futuro, devia fechar as suas contas primeiro, sendo as mesmas integradas nas contas da Velas Futuro, que depois eram integrados nos resultados da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Depois desta intervenção tomou a palavra, o deputado municipal do PSD, senhor Rui Sequeira, que considerando o que estava nos documentos, declarou que o grupo municipal do Partido Socialista se iria abster. -----

----- De imediato foi dada a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques, que afirmou que o revisor oficial de contas dizia no parecer final que seria de aprovar as contas e por uma questão de coerência com os vereadores do PSD que votaram a favor, assim como o executivo, que acho que tomou uma atitude correcta, o grupo municipal do PSD iria votar a favor. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, só para alegar que em relação ao que disse o senhor José Júlio que os revisores falam da escola profissional em relação às reservas no ponto nove e de forma indirecta dizem que não foi entregue a documentação. -----

----- Para resposta, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao técnico da Câmara Municipal, senhor José Júlio Rodrigues, que confirmou que, quanto ao ponto nove, exige-se que todo o subsídio que a Câmara Municipal atribui deve possuir elementos que justifiquem que o valor foi utilizado em investimento, e o que aconteceu foi que a Câmara Municipal não fez essa prova muitas das vezes, e os auditores fazem essa ressalva. -----

----- Após a discussão foi esta proposta posta em minuta á votação, incluindo a aplicação do resultado líquido do exercício nos termos da nota 2.7.3.2 do POCAL, transferindo o respectivo resultado líquido do exercício de 2009 para "Resultados Transitados" e a certificação legal das contas apresentada pela empresa UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA. -----

----- Realizada a votação verificou-se que o Relatório e Contas referente ao ano de 2009 mereceu seis votos a favor do grupo municipal do Partido Social Democrata, três abstenções do grupo municipal do Partido Popular e doze abstenções do grupo municipal do Partido Socialista. -----

----- Esta deliberação foi tomada em minuta -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Passou-se em seguida à discussão do ponto número três da Ordem de Trabalhos, conforme constava da convocatória: -Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD sobre os Serviços das Finanças nas Velas. -----*

----- *O senhor Presidente, após ter apresentado alguns considerandos de ordem legal sobre a admissibilidade desta moção e a sua consequente colocação na Ordem dos Trabalhos, porquanto encontra suporta legal no Regimento desta Assembleia Municipal, nomeadamente no número um do artigo vigésimo quarto, alínea a) do número um do artigo sexagésimo sexto e número três do artigo décimo sexto, enalteceu a importância de manutenção dos Serviços de Finanças nas Velas já que a sua deslocalização traria acréscimo financeiros inoportáveis para muitos dos seus habitantes, nomeadamente para aqueles que não possuíam viatura própria já que o horário dos transportes públicos só contemplam uma viagem diária com partida da Calheta pela manhã e regresso à tarde àquela vila, pelo que os habitantes das Velas terão de usar táxi ou pernoitar na Calheta a fim de tratar de qualquer assunto naquela vila. -----*

----- *O mesmo senhor Presidente apresentou ainda uma intervenção escrita que fica anexa a esta acta, dela fazendo parte integrante. -----*

----- *As várias intervenções orais havidas, nomeadamente de cada um dos presidentes dos grupos municipais foram no sentido da aprovação da referida moção, insistindo na grave prejuízo histórico e financeiro para o concelho das Velas, o mais desenvolvido e com maior número de habitantes. -----*

----- *Terminada a discussão e posta a moção à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----*

----- *Os senhores deputados municipais Frederico Maciel e Luís Ávila, ambos pertencentes ao grupo municipal do Partido Socialista, apresentaram declarações de voto por escrito, cujas declarações se anexam a esta acta, dela farão parte integrante. -----*

----- *O senhor deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques apresentou alguns argumentos que os levaram a apresentar esta Moção: - Em primeiro lugar afirmou que o PRASE pretendia fechar alguns serviços de finanças. Em*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

segundo lugar entendia por conseguinte infeliz ter sido o dia quatro de Fevereiro de dois mil e dez, quando a Câmara Municipal escreveu uma carta dizendo que queria o edificio. Com efeito, não existe nessa carta frase nenhuma, que diga que estão dispostos a colaborar. -----

----- Depois, houve aqui atitudes em que quero defender a honra do partido que eu represento já que não temos atitudes especulativas nem pretendemos levantar receitas porque nós não somos assim nem trabalhamos assim. -----

----- Ora, depois dizer que agora a Câmara Municipal está disposta a ajudar, eu acredito, mas o certo é que a carta que o senhor Ministro recebeu apenas dizia que a Câmara Municipal não recebia nenhuma contrapartida financeira pelo espaço ocupado pelos serviços de finanças há mais de um século. -----

----- Pois bem, na Moção que apresentamos apenas queremos que o senhor Presidente demova todos os procedimentos para os serviços de finanças ficarem nas Velas. -----

----- Na nossa proposta recomendamos que fiquem a funcionar na sede dos Paços do Concelho porque não podemos dar de barato os cinquenta e cinco mil euros, que o anterior executivo gastou num grande investimento para que os serviços de finanças ficassem neste concelho. -----

----- A minha preocupação, e deste grupo municipal, é que este concelho não perca tais serviços, por isso este grupo municipal apresentou esta moção. -----

----- De seguida usou da palavra o deputado do grupo municipal do PS, senhor Frederico Maciel, que apresentou uma intervenção escrita que se anexa a esta acta e dela fica a fazer parte integrante. -----

----- Após esta intervenção, tomou a palavra o senhor Rui Sequeira, deputado municipal do PS, que em relação ao que aqui se propõem e uma vez que somos todos defensores do nosso concelho, eu acho que nada menos se poderia exigir. Por outro lado, segundo as informações que o executivo já prestou a este grupo, ficámos mais descansados por termos sido informados que desde o início e antes de tomar esta decisão tomaram as suas diligências de modo que as finanças não emigrem para a Calheta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Não entanto, para reforçar este pensamento, pedia ao executivo para esclarecer sobre tais diligências que tomaram e estão a tomar em relação a este assunto. -----*

----- *O senhor Presidente da Assembleia informou, entretanto, que se tinha chegado á meia-noite, e como havia ainda mais um ponto para discussão, propunha ao plenário o prolongamento dos trabalhos. -----*

----- *Posto á votação, foi aprovado por unanimidade o prolongamento da sessão. ----*

----- *O senhor Presidente da Assembleia deu então a palavra ao deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que disse já muito se ter falado sobre este assunto e ter sido o CDS-PP, a cito de Março de dois mil e dez, que enviou um requerimento ao Município a levantar questões e perguntar se de facto tinha havido, o envio de um ofício para o senhor Ministro que levantou uma série de mal estar por todo o concelho. -----*

----- *Acrescentou que o senhor Presidente da Câmara utilizou na rádio vocabulário quanto á minha pessoa que foi desadequado e infeliz porque acho que sempre o respeitei. Lamento que tenha tido resposta a um requerimento através da comunicação social e não da forma adequada como nós o fizemos. -----*

----- *Não entanto o senhor dizia na rádio que as decisões deste executivo eram sempre ponderadas e nunca recuaria em nenhuma delas. -----*

----- *Percebe-se, contudo, na comunicação que fez a todo o concelho que foi desadequado e penso que não foi feliz. -----*

----- *Ora, todos cometemos erros, e esse foi um erro que o município cometeu. Acho que nada se perdeu, acho que o município tem envidado todos os esforços para que as finanças não saiam daqui. -----*

----- *Cabe a nós CDS-PP votar favoravelmente esta Moção porque vai de encontro ao nosso requerimento, e quero lhe dizer a título pessoal que nunca fiquei tão nervoso e desiludido como quando o ouvi na rádio. Também quero dizer, que nós estamos aqui para defender o município, porque o município é as pessoas, e nós estamos aqui para defender as pessoas. -----*

----- *De seguida usou da palavra o Presidente da Câmara, senhor Manuel Silveira, que afirmou que não haverá nenhum Presidente de Câmara neste país que*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

tomasse a atitude de pedir aos serviços de finanças que deixassem ou libertassem aquele espaço sem que tivessem a mínima certeza que eles não iam sair do concelho. --

----- Nunca foi nossa intenção que as finanças saíssem do nosso concelho, antes pelo contrário. -----

----- Outra situação que gostaria de comentar é a situação dos cinquenta e cinco mil euros, que foram gastos pelo anterior executivo, como disse o deputado Mark Marques, para manter as finanças neste concelho, considerando tal gasto como uma falta de respeito pelos funcionários deste Município. -----

----- Em relação á situação das finanças, desde o início sempre estivemos tranquilos e quando fui á rádio prestar aquelas declarações, que o senhor Luís Silveira disse que foram infelizes, não fui com intenção de o ofender. Mais, a nossa primeira guerra, entre aspas, é de tirar as finanças daquele espaço e a segunda guerra, se acontecesse, seria de todos juntos e unidos fazer com que não fossem para a Calheta.

----- Finalmente, gostaria de publicamente pedir desculpa ao senhor Luís Silveira se o ofendi. -----

----- O senhor presidente deu a palavra ao deputado municipal do PS, senhor Luís Ávila, que disse ter muito medo de alguma coisa não seja como estamos a pensar. É o meu medo é que se ponha as finanças dali para fora, e no mesmo dia elas vão parar á Calheta, como já aconteceu com E.D.A. -----

----- Até me darem segundas certezas, não sei se será bem assim como apregoam. ----

----- Terminada a discussão e posta a moção à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal, como deputado municipal, e o deputado municipal do PS, senhor Luís Ávila fizeram declarações de voto escritas que se anexam a esta acta dela fazendo parte integrante.

----- Esta deliberação foi tomada em minuta e vai ser assinada, por mim Maria José Vieira Soares Silveira, que secretariou a sessão, e pelo Senhor Presidente, António Frederico Correia Maciel. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal leu de seguida o conteúdo de um Voto de Congratulação que lhe havia sido entregue pelo grupo municipal do P.S. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Dando a palavra ao senhor deputado Municipal Mark Marques, este disse que era um pouco exótico este voto de congratulação porquanto se fosse uma declaração de voto seria outra coisa mas apresentar um voto de congratulação para ser votado deixa-me algumas dúvidas, e ponho á consideração da mesa. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, disse ser sua interpretação a possibilidade de votação embora se possa discutir a oportunidade da sua apresentação. -----

----- O deputado Mark Marques usou de novo da palavra para questionar a Mesa se estaríamos no mesmo ponto ou no ponto seguinte. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra e disse que havia chegado á mesa aquele voto relacionado com a matéria que acabara de ser discutida pelo que punho á discussão e à posterior votação se esse voto de congratulação seria de votar ou não. -----

----- Foi concedida novamente a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que disse que o grupo municipal do PSD se iria abster. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia pôs á votação a seguinte questão: - Quem concorda que este voto de congratulação seja votado após o ultimo ponto? -----

----- Foi aprovado com os votos do PS e do CDS-PP, e é abstenção do PSD. --

----- O senhor Presidente da Assembleia, deu início á discussão do último ponto da Ordem do Dia que versava a apreciação do projecto de regulamento de tabelas e taxas municipais. -----

----- De seguida deu a palavra ao senhor deputado municipal Rui Sequeira que apresentou uma proposta no sentido da constituição de uma comissão para o estudo do documento e elaboração de um relatório, a ser apresentado na próxima reunião da assembleia. -----

----- Não havendo intervenções, o senhor Presidente colocou a proposta do Partido Socialista a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- Por indicação dos líderes dos grupos municipais ficou esta comissão constituída pelos deputados municipais do PS, senhores Rui Sequeira e João Ponte e as senhoras Rosa Pinto e Margarida Fernandes, os deputados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

municipais do PSD, senhor José Luís Bettencourt e senhor António Oldemiro, e pela deputada municipal do CDS-PP, senhora Maria da Luz. -----

----- De seguida o senhor Presidente pôs á discussão e votação o voto de congratulação apresentado pelo grupo municipal do PS, que foi aprovado com a abstenção dos deputados municipais do PSD e o voto favorável dos elementos dos restantes partidos representados na Assembleia Municipal, após as quais o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos. -----

----- É terminando a Ordem de Trabalhos para que esta assembleia municipal fora convocada e não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai assinada por mim Maria José Vieira Soares Silveira, que secretariou a sessão e a redigiu, e pelo Senhor Presidente, António Frederico Correia Maciel. -----